

LIVRO

Dia & Noite

TRIBUNA DA BAHIA

SEXTA-FEIRA, 1º DE DEZEMBRO DE 2006

Entre a monarquia e a república

"Tenho direito a ter dois vícios: um é a política, outro é esta obra. Quando os ingleses tomarem conta do Brasil verão que aqui morou um homem de gosto". Esta frase dita por Cícero Dantas Martins, o barão de Jeremoabo, em resposta sobre seus gastos com a construção de uma casa fazenda, traduz a personalidade de um homem vaidoso e conservador, que não media esforços para deixar seu nome escrito na história da política baiana. O barão, que viveu entre 1838 e 1903, teve notável participação na vida pública em dois distintos regimes que o Brasil passou: a monarquia e a república. Sua trajetória está revelada no livro biográfico "O Barão de Jeremoabo e a política do seu tempo", do historiador e genealogista Álvaro Pinto Dantas de Carvalho Júnior, que será lançado amanhã, das 18h30 às 21h30, no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (Avenida Sete de Setembro, 94 A - Centro). Integrando "Coleção Apoio" e com apresentação assinada pelo secretário de Cultura e Turismo do Estado, Paulo Renato Dantas Gaudenzi, a obra teve orelha escrita pelo presidente da Fundação Palmares, Ubiratan Castro de Araújo e foi prefaciada pela presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia e membro da Academia de Letras da Bahia, Consuelo Pondé de Sena.

De acordo com o autor, que é tataraneto do barão, a obra é resultado de quase três anos de pesquisa e foi feita inicialmente como uma dissertação de seu mestrado em História, pela Ufba (Universidade Federal da Bahia). Ele relata que foram necessários diversos documentos e fotos.

"O livro fundamenta-se no arquivo deixado pelo próprio biografado, composto de aproximadamente 6 mil documentos, entre cartas, recortes de jornais, manuscritos, cadernos de notas e fotografias. Deste acervo emergem as evidências da trajetória de um dos mais importantes personagens da política baiana do século XIX".

De fato, o barão foi uma figura de grande expressão

O BARÃO DE JEREMOABO
E A POLÍTICA DO SEU TEMPO
TRAJETÓRIA DE UM LÍDER CONSERVADOR NA BAHIA



na vida pública. Ele atuou no império, como deputado provincial e geral, e nos primeiros 14 anos de república, como intendente de Itapicuru e senador estadual. Foi também um dos primeiros industriais a modernizar o Recôncavo baiano, com o primeiro e maior engenho central da região Norte-Nordeste e o quinto do território nacional: Bom Jardim.

Álvaro Dantas Júnior conta que o barão tinha três pontos fortes em sua vida e um deles era a família. "Seja na corte do Império, no escritório do seu engenho Camuciata, ou nas veredas dos sertões, ele exerceu e fortaleceu seu poder, sustentando no tripé: família, terra e política".

Segundo o autor, a proposta da obra foi de examinar a liderança política conservadora na Bahia, exercida no império e no regime instituído pelo Marechal Deodoro da Fonseca. "Dividido em duas partes, compostas de cinco capítulos, a primeira intitulada "Um Barão no Império", dá conta da trajetória pública de Jeremoabo no regime monárquico, ressaltando sua atuação como membro do partido Conservador".

A segunda parte do livro, aborda os 14 anos do período republicano, em que ele se tornou um dos principais líderes do estado juntamente a José Gonçalves da Silva, Manuel Victorino, Joaquim Manuel Rodrigues Lima, Severino Vieira e Luís Viana.

"O barão participou ativamente da formação dos primeiros partidos políticos formados após a extinção da monarquia, explica Dantas Júnior.